**DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA, CONGÊNITA E GESTACIONAL NO NORDESTE DO BRASIL, ENTRE 2011 E 2021**

Wanderson RP Oliveira1, Welleson S Silva1, Vitória JB Alencar1, Maria WS Lima1, Israel GA Santos1

1 Grupo de Pesquisa em Parasitologia Humana e Malacologia, Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema/AL.

E-mail:wanbetopaz@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a distribuição espaço-temporal para os casos de sífilis adquirida (SA), congênita (SC) e gestacional (SG), no Nordeste do Brasil entre 2011 e 2021. **Métodos**: Trata-se de um estudo ecológico, utilizando ferramentas de análise espacial. Para tanto, consideramos todos os casos de SA, SC e SG ocorridos no Nordeste e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre 2011 e 2021. Posteriormente, realizamos uma análise espaço-temporal seguindo o modelo de distribuição de Poisson, e sob os seguintes parâmetros: tempo de agregação de 1 ano, sem sobreposição de *clusters*, *clusters* circulares, tamanho máximo do *cluster* espacial de 50% da população em risco e tamanho máximo do *cluster* temporal de 50% do período de estudo. Os *clusters* foram detectados com o teste da razão de verossimilhança. Os resultados foram considerados significativos quando p-valor <0,05, foi obtido e usando 999 simulações de Monte Carlo. As análises foram realizadas no software SatScan versão 9.6 e os mapas criados no software QGIS versão 3.12. **Resultados:** Foram notificados 120.787 casos de SA, 58.576 casos de SC e 83.873 casos de SG. Na análise de varredura espaço-temporal o *cluster* primário ocorreu no município de Quixaba-PE para as três formas do agravo no período de 2017 a 2021, com Risco Relativo (RR) de 1452,84 e 8941 casos notificados para SA, RR de 1707,98 e 5032 casos notificados para SC e RR de 1103,96 e 4803 casos notificados para SG, todos estatisticamente significativos (p-valor <0,001). Os *clusters* secundários mostram que, com exceção da SC, as formas do agravo estão presentes nos demais estados da região Nordeste. **Conclusão:** Evidenciou-se que entre todas as três formas de agravo, o município de Quixaba-PE apresentou o maior risco para as três formas da doença no Nordeste brasileiro, e que necessitam de maior atenção para controle e prevenção do agravo.

**Palavras-chave:** Análise espaço-temporal. Saúde pública. Doença negligenciada.